

Extrofia vesical no adulto

António Oliveira, Arnaldo Figueiredo, Carlos Alberto, Pedro Simões, Alfredo Mota

Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

A extrofia vesical é uma patologia rara tendo uma incidência de 3.3/100000 nados vivos, com uma preponderância masculina numa razão de 2.3/1 uma vez que a maior parte destes doentes são tratados pela cirurgia pediátrica, só excepcionalmente lidamos com esta patologia na nossa prática urológica.

Analisamos um caso de um doente de 58 anos, que foi enviado para a nossa consulta externa após um internamento num hospital distrital com o diagnóstico de infecção urinária, altura em que lhe foi diagnosticada “massa tipo mucosa, no hipogastro, por onde sai urina”.

Ao chegar à nossa consulta, foi-lhe imediatamente diagnosticada uma extrofia vesical associada a epispadias apresentando o doente um hemograma e bioquímica normais.

O doente tinha óptimo estado geral, tratava-se dum trabalhador rural que já estava perfeitamente adaptado às

limitações da sua patologia, sendo a infecção urinária que “conduziu” ao diagnóstico a primeira de que há registo.

Foi proposta ao doente uma cistectomia associada a correcção de epispadias, as quais foram realizadas em Março de 2004. Durante a cirurgia houve necessidade de laparoplastia com colocação de prótese, tendo o pós-operatório decorrido sem intercorrências, pelo que o doente teve alta ao 12º dia.

Ao fim de um ano o doente apresenta valores analíticos dentro da normalidade, não teve qualquer infecção urinária e refere uma grande melhoria da qualidade de vida.

Conclusão: A realização de cistectomia da correcção de hipospádias e da laparoplastia, as quais decorreram sem complicações no pós-operatório, concederam uma qualidade de vida muito superior à detida anteriormente.